ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1932 N.º 3557

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

VINTE E DOIS ANOS DEPOIS

As festas do aniversario da Republica

decorreram com grande brilhantismo

As comemorações do 22.º aniversario da Republica, marcaram mais uma vez o sentimento republicano e liberal do povo, que não esqueceu no dia de ontem as figuras de Candido Reis, Miguel Bombarda, Machado Santos, Carlos da Maia e as de tantos outros denodados batalhadores pelos ideiais democraticos, acorrendo em massa ao cemiterio do Alto de S. João, onde as campas de tão venerandos cidadãos ficaram juncadas de flores.

Em todas as sessões nos centros e colectividades politicas vibrou a alma republicana do povo, que se traduziu em manifestações entusiasticas ao regime e á memoria dos seus fundadores.

No programa de ontem estavam ainda incluidas as recepções oficiais no Palacio de Belem, que estiveram muito concorridas de elemento militar.

O ministro da Marinha
falou no Alto de S. João

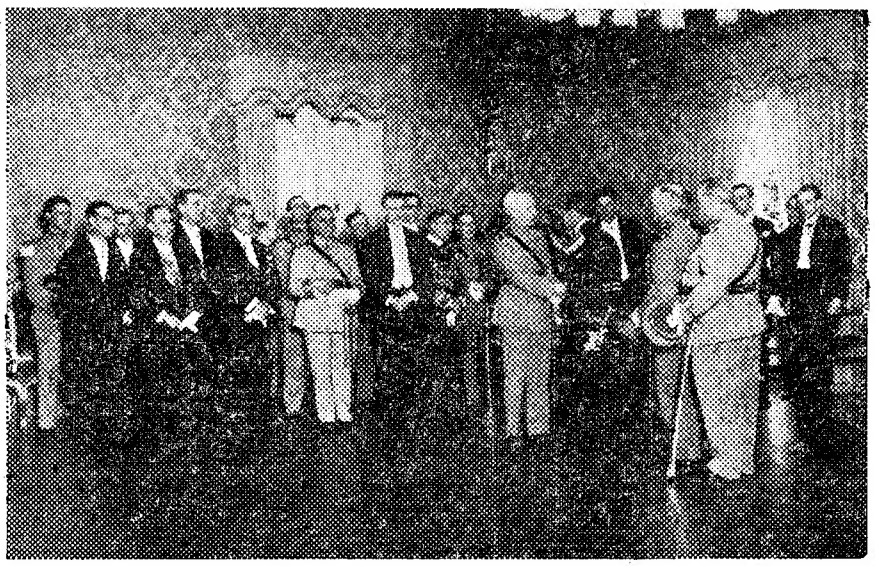
Como nos anos anteriores, realizou-se ontem uma romagem aos tumulos dos herois que se bateram pela causa republicana.

Pelas 9 e 30, começaram chgando á Rotunda varios contingentes das diferentes unidades da guarnição que depois das 10 horas, se puzeram em marcha para o cemiterio do Alto de S. João, tendo sido organizado depois o cortejo assim constituido: Policia civica terno de corneteiros e banda de Caçadores; comandante Pedroso Lima representando o Chefe do Estado; comandante Mesquita Guimarães, ministro de Marinha; major Luiz Oliveira Franco, dirigente do cortejo e capitão Tavares, da Policia, encarregado do policiamento.

Seguiam-se depois contingentes de marinha, infantaria 1, caçadores 7 e 5, metralhadoras 1, cavalaria 2 e 7, artelharia 3, Trem Hipomovel, Sapadores dos Caminhos de Ferro, Automobilistas, Companhia de Saude, Guarda Nacional Republicana, e Policia.

Pouco antes das 11 horas, chegava o cortejo ao cemiterio, levando á frente muito povo.

Junto aos tumulos do dr. Miguel Bombarda e do almirante Candido dos Reis, as forças fizeram alto, tendo o sr. ministro da marinha proferindo as seguintes palavras:



A oficialidade desfilando perante o Chefe do Estado, na sala "Imperio„ do palacio de Belem. Ao fundo vêem-se os membros do govêrno

«Venho aqui em nome do Governo da Republica, render homenagem áqueles que com tanta fé e bravura trabalharam pela Republica, empregando toda a sua actividade e energia. Nenhuma mlhor homenagem podiamos prestar do que orientarmo-nos pela obra de engrandecimento da Patria e de uma era de Paz, que esses homens fizeram para prestigio da Republica».

Em seguida todos se dirigiram para junto do tumulo do desventurado almirante Machado dos Santos, fundador da Republica onde se viam um pequeno ramo de flores colocado pelo Gremio Escolar da Paz e um cartão do partido Reformista depositado pelo coronel sr. Conceição Silva.

Depois todos os contingentes desfilaram em continencia, perante os tumulos regressando aos seus quarteis.

As direcções da Associação do Registo Civil e do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, com muitos dos seus associados, republicanos e liberais, promoveram tambem uma romagem aos tumulos de Candido dos Reis, Miguel Bombarda e Machado dos Santos e ao jazigo do dr. Antonio José de Almeida onde foram colocados muitos ramos de flores.

O Corpo diplomatico
saudou o chefe do Estado

A primeira recepção de ontem no Palacio de Belem, realizou-se pelas 11 e 30 sendo especialmente destinada ao Corpo Diplomatico acreditado em Lisboa.

Pouco antes dessa hora alinhou na rampa do palacio um batalhão da Guarda Republicana em uniforme de gala. No pateo dos Bichos postou-se a banda daquela corporação.

O primeiro diplomata a chegar foi o ministro do Mexicc, vindo pouco depois o representante do Japão.

Em seguida deram entrada no palacio os ministros da China e da Alemanha e logo com pequeno intervalo o ministro da Holanda e o conselheiro da embaixada de Inglaterra, representando o embaixador Claude Russel, ausente em goso de licença.

Entretanto a guarda de honra apresentava armas e a banda militar executava a «Portuguesa»: era o Nuncio de S. Santidade, monsenhor Beda Cardinale, que chegava, envergando as suas vestes eclesiasticas, onde se viam algumas condecorações.

Sucessivamente foram chegando os ministros da Noruega e da America, o encarregado dos Negocios da Checo-Eslovaquia e o ministro da França, este ultimo acompanhado pelos aviadores franceses e pelos seus camaradas portugueses Cifka Duarte, França, Rodrigues Alves e Lelo Portela, adido militar português em Paris.

Ouviram-se de novo os acordes da «Portuguesa»: chegava o embaixador da Espanha, sr. dr. Juan José Rocha, trajando civilmente e fazendo-se acompanhar pelos oficiais do exercito espanhol que se encontram entre nós e que envergavam grande uniforme.

Por ultimo deram entrada no Palacio o embaixador do Brasil sr. dr. Andrada e Silva e os ministros da Italia da Argentina e de Cuba, trajando o primeiro e o quarto civilmente.

Os diplomatas foram introduzidos pelo pessoal do protocolo da Presidencia na sala Luiz XV onde se agruparam em semi-circulo. Quando já se encontravam prseentes todos os representantes das nações estrangeiras, deu entrada na sala o Chefe do Estado, em uniforme de gala com a banda das três Ordens, ladeado pelos ministros do Interior e dos Negocios Estrangeiros e seguido pelas suas casas militar e civil.

O Nuncio do Papa saudou então o Chefe do Estado em nome do Corpo Diplomatico desejando muitas prosperidades á Republica Portuguesa.

O sr. general Carmona agradeceu, em rapidas palavras, sendo depois cumprimentado por todos os diplomatas.

Em seguida o ministro da França apresentou ao Presidente da Republica os aviadores do seu país, que vieram a Lisboa saudar Portugal, apresentando tambem o novo adido naval francês entre nós.

O Chefe do Estado, conversando com os pilotos franceses, pediu ao sr. Curely que transmita ao seu go-

(Vêr continuação na 5.ª pagina)

As recepções oficiais de ontem, no Palacio de Belem

A' esquerda: *os almirantes aguardando o momento de cumprimentar o Chefe do Estado;* **ao centro:** *os embaixadores de Espanha e do Brasil e os ministros da Italia e da China, á saida do Palacio de Belem;* **á direita:** *os generais na sala das recepções*

TEATROS E CINEMAS

"Areias de Portugal" no Politeama

A revista do Politeama começa assim: «Areias de Portugal», numa praia que pode ser a da Rocha. Alexandre de Azevedo e Carlos Alves conversam com Deolinda de Sousa e Maria Côrte Real, respectivamente. Irene Izidro e Dina Tereza que aparecem gentilissimas, cantando e com acompanhamento. Alfredo Ruas comanda um terceto comico. Erico Braga surge elegantissimo e Alvaro Pereira diz-lhe coisas engraçadas e intencionadas. Surge Luiza Satanela no «Sol doirado», o sol da revista, arrancando os primeiros aplausos sinceros; e depois segue-se outro quadro, «Hino á vida», bailado de Francis, a vida desta revista e doutras revistas, um artista extraordinario que nos honra e merece uma consagração definitiva, a que toda a sala lhe votou em justissima ovação, quente e prolongada. Juvenal Fontes (Jéca Tatu) vem contar varias anecdotas ingenuas que em terras brasileiras lhe valeram o titulo de «rei dos Caipiras». Depois vem uma ideia original, «A nobre arte», com graça. Mas Francis volta com as suas discipulas para outro bailado, «A esgrima» e novamente esquecemos tudo para só vermos o bailarino inteligente cujo bom gôsto se revela em toda a composição dos seus quadros. Numa cortina de bom desenho, que nos pareceu ser de Maria Adelaide Lima Cruz, brilha Luiza Satanela, auxiliada por Alexandre de Azevedo. Ha ainda outro quadro e o primeiro acto acaba com Satanela e Francis, pedalando autenticas bicicletas. E, sem esquecer uma cortina de motivos maritimos, aplaudimos a apoteose.

O 2.º acto começa com um quadro velho estilo em que Carlos Alves confirma as suas aptidões de bom «rabulista». Francis torna a bailar com sua gente, agora na «Polka Janota», delicioso friso dum romanticismo gracioso. E as palmas tornam a soar em apoteose. Recordamos ainda uma «rabula» de Alexandre de Azevedo, «o reformado», a elegancia e a graça de Satanela, o Alvaro Pereira engraçadissimo e o Erico tão elegantissimo que da sobrecasaca passou ao «smoking» e deste á casaca. Mas, após dois quadros mais, um deles de Martinho da Fonseca marcando com pintura de figura, embora falhando como cenografia, voltamos a aplaudir Francis com a sua «partenaire» Ruth Walden numa criação fadista que fica, a par doutras do mesmo artista, marcando em nivel superior ao da revista portuguesa, superando e excedendo a craveira nacional, pedindo a gritos a consagração europeia.

São muitos e bons os elementos que interpretam «Areias de Portugal», e bons e muitos os seus autores de letra e musica — Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues, Xavier de Magalhães, Frederico de Freitas e Raul Ferrão — mas a verdade é que a Francis deveu a empresa o exito de ontem e deverá as enchentes merecidas pelo bailarino português que é dos melhores que temos visto em todo o mundo, só comparavel aos melhores de Diaghilleff.—R

Amanhã, «O Escorpião», no Avenida

MARIA MATOS

Conforme temos noticiado é amanhã que, definitivamente, o Avenida reabre as suas portas, solenemente, para a reaparição da notavel companhia Maria Matos, da qual fazem parte como elementos primordiais Brunilde Judice, Adelina Campos, Joaquim Almada e Samwell Diniz, inaugurando-se a época de inverno deste teatro e efectuando-se a estreia, ansiosamente esperada, da nova comedia «O Escorpião», que João Bastos, numa imitação em que ficará vincada a sua originalidade e o seu espirito criador, apresenta ao publico, firmando-a apenas com o seu nome.

Em «O Escorpião», Maria Matos, ao lado dos artistas ilustres acima citados, autenticos valores da cena portuguesa e ainda com Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Berta de Albuquerque, Ana Maria, Inácia Gonçalves, Antonio Palma, João Lopes, José Monteiro, Azambuja, Sampaio e Constantino de Carvalho, vai realizar, na protagonista, uma figura curiosa, estudada cuidadosamente, dando-nos uma boticaria, cujo caracter se nos patenteia em dois temperamentos diversos dentro da mesma personalidade. Joaquim Almada nivelar-se-á com a grande artista no desempenho de um tipo caricatural, comico, muito ao seu feitio; Samwell Diniz marcará mais uma personagem de linha impecavel, tendo a seu cargo as duas primeiras figuras femininas da obra, as ilustres actrizes Brunilde Judice, a mais bela simpatia do nosso teatro declamado, e Adelina Campos, que mantem os seus creditos, reconhecidos por todo o publico, de mulher galante e de primeira ingenua de comedia. «O Escorpião» apre-

JOAQUIM ALMADA

sentar-se-á com magnificos cenarios, montagem rigorosa e a maxima propriedade em todos os detalhes da sua «mise-en-céne», original de Maria Matos.

«Xifarote» no Maria Vitoria

Inaugura hoje a sua época de inverno o popular teatro Maria Vitoria, com a estreia da nova revista «Xifarote», original de Lino Ferreira, Ascenção Barbosa, Fernando Santos e Amadeu do Vale, com musica de «varios». «Xifarote» ensaiado com grande brilho pelo encenador Augusto Soares, que conseguiu prodigios das 12 «girl's» do Maria Vitoria é interpretada por uma companhia das melhores do genero, fazendo parte dela nomes valiosos como Maria Sampaio, Tereza Gomes, Maria Cristina, Georgina Cordeiro, Alberto Ghira, Joaquim Prata, Alvaro de Almeida, Barroso Lopes, Artur Rodrigues, etc.

"Proezas de Skippe"

Esta tarde estreou-se no Cinema Olimpia, com geral agrado, a divertida e sentimental comedia infantil «Proesas de Skippe». O protagonista é desempenhado por Robert Googan, irmão do celebre «Garoto de Charlot». Na sessão da noite repete-se esta fita que merece a pena ser vista por pequenos e grandes.

"Gloria", no São Luiz

Constituiu um extraordinario exito a abertura da época de inverno, no elegante cinema São Luiz, com o magnifico filme «Gloria», pelicula de Aviação interpretada por Brigitte Helm.

Amanhã publicaremos a respectiva critica.

Atrás do reposteiro

—Tem vindo imensa gente da provincia, atraida pelo estrondoso sucesso da «Revista do Coliseu», propositadamente para assistir ás representações desta famosa fantasia teatral retintamente portuguesa.

— Triunfando de todas as grandes concorrencias, «Desculpa, ó Caotano!», no Variedades, é ainda o colosso desta temporada.

—Chegou hoje a Lisboa a cópia do fonofilme «Anny Kiki», que vai ser apresentado no proximo programa do São Luiz. «Anny Kiki» foi considerado, pela critica alemã, como a melhor criação de Anny Ondra.

—No Julio das Farturas, do Parque Mayer, reappareceram ontem as artistas Soto Sisters.

Salão Sousa
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Previne as suas Ex.mas Clientes que se muda, por todo este mês, e com novas inatalações, e no mesmo local, n.º 236, r/c, D.to.
AVENIDA DA LIBERDADE
(Junto ao coreto) — Telefone Norte 2911

HOJE
A ESPIRITUOSA COMEDIA
O TIO SAM NA CORTE DO REI ARTUR
com o espantoso WILL ROGGER e MYRNA LOY
Palacio
Sonoro Tobis — Telef. N. 6820
Soirée ás 21,15
HOJE
O celebre filme PORTUGUÊS
O PRIMO BAZILIO
com a saudosa Angela Pinto, Amelia Rei Colaço e Robles Monteiro

XIFAROTE HOJE, 6 A's 8,45 e 10,45
XIFAROTE
MARIA VITORIA
INAUGURAÇÃO DA EPOCA DE INVERNO COM A NOVA REVISTA
em 2 actos e 14 quadros **XIFAROTE** original de Lino Ferreira, Assenção Barbosa, Fernando Santos e Amadeu do Vale, com musica de "varios"
Elenco da Companhia por ordem alfabetica
CEZARIA HENRIQUES, GEORGINA CORDEIRO, MARIA CRISTINA, MARIA SAMPAIO, TERESA GOMES, ALBERTO GHIRA, ALBERTO REIS, ALFREDO SOUSA, ALVARO DE ALMEIDA, ARTUR RODRIGUES, BARROSO LOPES e JOAQUIM PRATA
"ANDERSON GIRLS" formosas baijarinas alemãs

Contra a Tosse
Farinha Peitoral James

ESCOLA DE PEDRO NUNES
R. DE DOMINGOS SEQUEIRA, 56—Tel. 23385
Está aberta a matricula para Instrução Primaria, Secundária e Universitária.
As aulas abrem a 10 de Outubro

COLÉGIO MARQUESA DE ALORNA
Rua da Palma, 272, 2.º — Telef. 2 8409
Externato para ambos os sexos
Classe infantil, Instrução primaria. Cursos Geral e Complementares dos Liceus e do Conservatorio. Pintura, Arte Aplicada, etc.
SALAS DE ESTUDO em que se dirigem os estudos dos alunos dos estabelecimentos oficiais, EXPLICANDO-SE-LHES cuidadosamente as respectivas lições
As aulas reabrem amanhã

COLEGIO NORMAL DE LISBOA
Palacio Camaride — Praça Duque de Saldanha
Avenida Fontes Pereira de Melo, 43
Ruas das Picôas, 70, 72
Telefone N. 7288
Situação central com optimas condições higienicas devido ao desafogo das suas instalações e a vastidão do seu parque. Em 10 de Outubro começam a funcionar todos os cursos: Instrução primaria com classe infantil, curso completo dos Liceus, Magistério Primario. Comércio e cursos praticos de linguas.
Laboratorios e gabinetes de fisica e ciencias naturais.
Separação rigorosa de sexos. Estão abertas as matriculas. Dispõe de transporte automovel para condução dos alunos.

Que ninguem o duvide!!!
A peça triunfante é, será sempre!
Desculpa, ó Caetano!
No
Variedades

DR. TOME' DE LACERDA
Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

DR. BASTOS GONÇALVES
Retoma a clinica no dia 10 do corrente
Cirurgia Geral, doença das Senhoras e Operações
Consultas especiais ás 5.as feiras, para familias de militares
Calçada da Estrela 129, ás 17 h.
TEL. 2 1179

Dr. José de Saavedra
MEDICO
RETOMOU A CLINICA
R. do Carmo, 43-2.º

José de Almeida Eusebio
ADVOGADO
Rua Ivens, 56, 1.º, Esq.
Telefone 2 5068

DE LUTO

D. Joana Trancoso

Na sua quinta de Sant'Ana, na Ameixoeira, faleceu ontem a sr.ª D. Joana Trancoso, irmã do sr. dr. Miguel Trancoso, secretario geral da Associação Industrial Portuguesa. O seu funeral realiza-se amanhã, saindo, ás 15 horas, da residencia acima para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Cosme Mendes Gordo

Faleceu, ha dias, na sua residencia, em Alter do Chão, o sr. Cosme Mendes Gordo, proprietario naquela localidade, cuja morte foi muito sentida.

O seu funeral, que foi muito concorrido, constituiu uma imponente manifestação de pezar, pois o extinto gosava de geraes simpatias.

D. Elisa Marques

Faleceu ontem a sr.ª D. Elisa Marques, esposa do sr. Adelino Marques, chefe do pessoal menor do Ministerio das Colonias.

O seu funeral realizou-se hoje, pelas 15 horas, da sua residencia, travessa de Santo Antonio, n.º 4, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Ortega, Bienvenida e Barrera em Badajoz

No proximo dia 12 realiza-se em Badajoz a ultima corrida de toiros da época, com o concurso destes três melhores «espadas».

A C. P. organiza, por esta ocasião, um serviço especial entre Lisboa e Badajoz, a preços reduzidos, fazendo um comboio especial que sairá do Rossio no proprio dia da corrida e regressando no mesmo dia á noite.

O horario deste comboio e os seus preços serão oportunamente anunciados.

PASSEIOS NO TEJO

Em virtude da chegada do outono e dos varios festejos que se estão realizando em Lisboa a C. P. resolveu suspender os passeios no Tejo.

Meias em rêde

Em linho, lindas, muito resistentes em todas as côres da moda. Veja V. Ex.ª o enorme sortido na secção especial de meias de

A Pompadour, 28, Chiado, 30.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª Vara

Neste Tribunal, cartorio do 1.º oficio, existem uns autos de acção especial em que é autora a firma Borges & Irmão e reus Gastou A. Lanoel d'Aussenac e outro, acção por meio da qual a autora pretende haver dos reus a quantia de 2.930$00, importancia duma letra de cambio, e demais acrescidos.

E nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando o reu Gaston A. Lanoel d'Aussenac, que ultimamente residiu em Santo Amaro de Oeiras, e que actualmente se acha ausente em parte incerta, para os termos da mencionada acção e designadamente para impugnar, querendo, dentro do praso legal.

Lisboa, 1 de julho de 1932,

O escrivão

Angelo Fernandes Lisboa

Verifiquei:

O Juiz-presidente

Clemente Gomes

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Camila dos Santos Vilar e D. Maria Amelia de Macedo e Castro.

Casamentos

Realizou-se, na paroquial dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Izabel Maria Luiza Cruz, filha da sr.ª D. Maria Luiza Cruz, já falecida, e do sr. Manuel dos Santos Cruz, com o sr. Carlos Augusto Gomes Pacheco, filho da sr.ª D. Carolina da Conceição Gomes Pacheco e do sr. Jeronimo Augusto Pacheco, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Zulmira Mendes e D. Emilia da Costa Rodrigues, e de padrinhos os srs. Artur dos Reis e Augusto de Almeida Rodrigues.

Terminada a cerimonia, foi servido, na residencia do pai da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas.

—Com grande intimidade, realizou-se o casamento do sr. Manuel Correia da Silva Carvalho, com a sr.ª D. Sara Regio de Lima, tendo sido padrinhos por parte da noiva sua mãi e o tenente-coronel sr. Silva Carvalho e por parte do noivo o sr. Horacio Fernão Pires e sua esposa.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

A inauguração da epoca de inverno no aristocratico São Luiz Cine, na noite de terça-feira passada, com a estreia do filme sonoro «Gloria», marcou pela elegancia, vendo-se a linda sala de espectaculos completamente cheia.

Entre a assistencia, recordam-nos os seguintes nomes:

Condessa de Proença-a-Velha e filha, D. Elvira Jara de Albuquerque d'Orey, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Alice Barjona da Costa de Sousa Macedo, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Cristina de Melo Manuef Bordallo Pinheiro, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Elisa Corneiro Bordallo Pinheiro, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira d'Almeida, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Elisa Talone Ferreira, D. Ana Mafalda Pereira de Melo, D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Martins, D. Eva do Nascimento e filha, D. Emie Poinay de Castelo Lopes, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva Nazareth, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Lucci de Aguiar, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Tereza Correia (S. Januario), D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Clarisse Couto, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, senhora de Melo Borges, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Virginia Lopes da Silva, D. Adelina Borges de Carvalho, D. Ester Levy Mendes, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Luiza e D. Maria d'Orey, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Salgado e irmã, etc.

Viagens

Com seu filho, regressou da sua propriedade no Linhó, a sr.ª condessa de Paço de Arcos.

—A sr.ª condessa de Cuba, partiu de Sintra para a sua casa de Paço de Arcos.

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria do Pilar de Sampaio Pimentel Cid, partiu para Cascais o sr. dr. João Sobral Cid.

—Para Italia, partiu do Grande Hotel Costa, em Sintra, onde esteve passando o verão, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Ernestina Ferreira de Carvlho de Campos Soares, o capitão de cavalaria sr. Antonio de Campos Soares.

—A Lisboa, regressou de Linhó, com seus filhos, a sr.ª D. Margarida da Mota Marques Ferreira de Castro.

—Regressou do Brasil, o sr. Henrique Correia da Silva (Paço d'Arcos).

—Acompanhada de sua sobrinha, regressou da sua digressão pela provincia, a sr.ª D. Alice Barbosa Ochoa.

O Bife á Jansen

Marca uma distinção, a qualidade da cerveja, testemunha a sua fama. Frequente V. Ex.ª o Salão Jansen.

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

Bolbos da Holanda

Acabam de chegar lindas variedades de

Jacintos, Tulipas, Narcisos, Ranunculos, etc.

CASA DAUPIAS

SUC. A. J. BRAVO LIMITADA

LISBOA—Rua do Carmo, 31 Telef. 26984

COLEGIO CAMPO GRANDE

Instituto Primário e Secundário

(Autorizado por alvará no Ministério da Instrução)

Todos os cursos deste Colégio reabrem no dia 7 de Outubro

Av. 5 de Outubro, 291 LISBOA—Tel. N. 6458 Director e proprietário, Cap. Costa Cabral

SOFRE DO PALUDISMO?

TOME O

FEBRICIL

A' venda nas boas

FARMACIAS E DROGARIAS

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Fatos a prestações

O Fato é feito por medida e é entregue ao cliente logo que esteja pronto, pagando-o este em prestações semanais

Garantimos a elegancia do corte e bom acabamento

Mande fazer ainda hoje um fato nos

Grandes Armazens da Baixa, L.da

Rua dos Fanqueiros, 234-1.º

NOVIDADE LITERARIA

A obra mais luxuosa e artística dos ultimos tempos em Portugal

Saiu o tomo 36 completando o 3.º e ultimo volume da monumental

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA

ILUSTRADA

publicada sob a direcção de ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO

da Academia das Ciencias de Lisboa

e colaborada pelos mais notaveis escritores portugueses

Cada tomo de 32 paginas 10$00

IMPORTANTE:—A partir de 1 de Janeiro de 1933 a HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA, ILUSTRADA, só será vendida em volumes

Cada volume, encadernado em percalina..... 160$00

» » » » carneira ..... 190$00

Pedidos á LIVRARIA BERTRAND

73, Rua Garrett, 75—LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Xlfaroto».
Variedades—A's 21 e 23—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21 e 15—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.

POLICLINICA DO ROCIO

7, D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

ANUNCIO

Por este tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de 10 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, convocando os socios da Sociedade Parceria Vinicola Portuguesa Limitada que teve a sua séde nesta cidade, para no dia 17 de outubro proximo, por 14 horas, comparecerem no tribunal do comercio, desta mesma cidade, sito no torreão do lado oriental do Terreiro do Paço, a fim de serem ouvidos sobre a nomeação de liquidatarios, nos termos do art.º 129 do codigo de processo comercial.

Lisboa 23 de julho de 1932.

O escrivão

Alberto Augusto Ferreira

Verifiquei

Clemente Gomes

T. S. F.
Aparelhos de galena, auscultadores. Montagem de antenas
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES

A Cidade

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

CASOS DO DIA

2.º postal da Exposição

Ao sr. general Vicente de Freitas:

A Grande Exposição Industrial é, de certa maneira, a inauguração do Parque Eduardo VII. V. Ex.ª e a sua vereação anterior á actual, muito fizeram para que o Parque — florisse! Com defeitos, com êrros crassos de estetica, o Parque hoje é alguma coisa que não está mal em Lisboa. A montagem do Palacio das Exposições é digna de uma capital.

A actual vereação — a nossa segunda Camara de edis — auxiliou a Associação Industrial, e as deficiencias de pavimento V. Ex.ª as remediará, de pronto.

Os politicos viciosos negarão isto. Os artistas caprichosos ou de muito rigor negarão tambem. Um republicano sério não o pode negar.

Não sei agora «óu», num romance de Hugo, certo personagem, sujeito a julgamento, exaltava as virtudes da beladona na cura de determinada mazela.

O juiz dizia: «afirmaste «isto». Ora eu nego».

E o botanico reu retorquiu: «mas a beladona prova-o».

Ora o Parque prova-o.

Para que vem este segundo postal da Exposição hoje dirigido a V. Ex.ª? Para lhe chamar a atenção para um facto relevante: a cooperação dos artistas nos «stands». Todos os pavilhões, ou a sua grande maioria, nos quais trabalharam artistas — podem ver-se. O trabalho operario brilha, o esforço industrial ressalta. Não se pode dispensar o artista, como não se pode dispensar o medico, mesmo quando eles se enganam.

Eu hei-de referir-me, um a um, a grande numero de «stands». Mas V. Ex.ª não precisa estar á espera do que eu escrever. Já viu e já considerou.

Habitue V. Ex.ª o seu espirito de vereador, «caput» de uma Camara Municipal a esta ideia: os artistas são indispensaveis.

Para construir ruas, para alindar edificios, para sugerir ideias, para modificar costumes, para abrir jardins, até para dispôr um canteiro de flores.

O triunfo nesta Exposição — é industrial. Mas é tambem artistico. Pode aqui e ali a materia ser pobre; a inspiração já é rica. Veja a obra de Vasco Regaleira no lindo «stand» Graham. E não lhe vou falar, pois o farei directamente, de José Segurado, o arquitecto da Exposição.

Digne-se V. Ex.ª não ter duvidas em gastar alguns parcos dinheiros com artistas para obras municipais; chame-os «para tudo» onde eles estiverem; construa artisticamente escadas, ruas, jardins e pequenos pavilhões dentro do Parque, e dê facilidades a rôdos. Esbanje ternura pelos escultores, pintores, decoradores, paisagistas, arquitectos.

Entretanto digne-se tambem abrir um sorriso — o que sempre lhe é dificil — e perdoar este postal a quem é de V. Ex.ª, sr. general, simples soldado licenciado, seu admirador graduado, e grato

NORBERTO DE ARAUJO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

NUNO PEIXOTO

morreu em consequencia dum desastre

Faleceu no hospital de S. José, após uma intervenção cirurgica, o sr. Nuno Peixoto, filho do nosso amigo sr. Rodrigo Peixoto, director do Banco Lisboa e Açores, que ha dias sofrera um desastre de automovel, em Sintra.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

CHA' DANSANTE
no **Atlantico**
Monte Estoril — Sabado, ás 5 horas

DOIS MORTOS

Lemos de Napoles

o jornalista distinto que hoje ficou sepultado no Alto de São João

Ha em todas as classes figuras notaveis, pelo caracter ou pelo espirito, e que completamente se apagam, deslizando pela existencia como uma sombra, sem delas ficar mais do que um rastro, que olhos raros distinguem.

Assim foi Lemos de Napoles, jornalista distintissimo, apesar da sua modestia levada ao superlativo, profissional com quasi meio seculo de actividade á imprensa e que até na imprensa andou sempre despercebido.

Morreu ontem de madrugada e enterrou-se hoje.

Vitimou-o um ataque de albumina que já ha tempos o minava.

Joaquim da Fonseca Lemos de Napoles, natural de Evora, filho duma familia de relativa situação social— seu pai foi oficial do Exercito—contava 66 anos.

Novo, veio para Lisboa, onde, após os preparatorios, frequentou o Curso de Belas Artes, que não concluiu. Com uma base suficiente intelectual, tornou-se culto pela vida fora, á força de bem orientada educação mental, e realizando o tipo perfeito do autodidactivo.

Atraido para o jornalismo, iniciou-se como critico de arte. Trabalhou no primeiro «País», de Alves Correia. Mais tarde na «Epoca» de Zeferino Candido brilhou na roda intima da redacção, porque o publico mal soletrou sempre as silabas do seu nome honrado.

Viveu nesse formoso jornal, com as figuras gradas do tempo: Silva Pinto, Manuel Penteado, principalmente. Depois na «Republica»» de Antonio José de Almeida, e em quasi todos os jornais

Originalissimo, de um feitio excentrico que nunca deu o ridiculo—tamanho era o equilibrio do seu espirito —boémio sem tresloucura, e boémio mais pela circunstancia do seu viver do que por espirito aventuroso de esturdia, que nunca cultivou—Lemos de Napoles era uma figura austera, digna e moralmente elegante, ele, o mais deselegante e *négligé* dos homens de letras de todos os tempos. Alma bondosissima, coração afinado pela razão fria, de encantadora conversação, sempre aprumado no dizer ou no recordar, com aquela dose de ingenuidade que caracteriza os homens bons, o morto de ontem deixa saudades nos que foram de sua privança e deixa respeitoso. nome nos que o conheceram, de longe .

Familia em Lisboa tinha só uma irmã e um sobrinho. Mas Lemos de Napoles viveu e vivia sempre só. «Só»— teria sido a sua divisa, se se desse a esse luxo.

O seu funeral realizou-se hoje ás 13 horas da Casa de Imprensa para o cemiterio oriental. Talvez pela circunstancia de não ter havido jornais esta manhã e ontem á tarde—reduzido cortejo levou o pobre e quasi ignorado trabalhador do jornalismo. Amigos pessoais, uma dezena de colegas do seu tempo, algumas pessoas representativas. A Caixa dos Profissionais de Imprensa e a Agencia Barata proporcionaram-lhe um enterro decente, e Lemos de Napoles, já sem a sua luneta de miope, eternamente só com um vidro, lá ficou em coval separado, onde cairam algumas flores, as lagrimas do seu dilecto amigo, e nosso querido colega Raposo de Oliveira, e onde se colocou a chapa convencional, o numero dos que ficarão anonimos.

O CLARIM DE NAULILA

Foi hoje a enterrar o ultimo heroi de Africa. Chamava-se, antes da gloria e o martirio o terem cingido, com o titulo vibrante de «clarim de Naulila», Augusto dos Reis, do primeiro esquedrão dos dragões de Mossamedes, que tomou parte, na campanha do sul de Angola contra os alemães em 1914. Naulila foi um pouco como Alcacer Kibir.

Uma arrancada heroica de cavalaria, nos areais de Africa, comandada sob o fogo pelo então, tenente Aragão. São os chefes que fazem os soldados. Quando a pequena hoste portuguesa parecia perdida, envolta e dizimada por um inimigo numericamente superior, apoiado em poderosas posições, ouviu-se de repente, dominando o ruido do tiroteio, rompendo-o até, um toque de clarim, fortemente timbrado em notas de oiro e de gloria. Fôra Augusto dos Reis, que desde, então ficou sendo o clarim de Naulila. Os portugueses atacaram, novamente, numa carga brioza, limpando o terreno de inimigos. Infelizmente, quando os sobreviventes do combate recolhiam ao forte, uma bala certeira feriu num braço o Augusto dos Reis, que teve de fugir, internando-se no mato, sempre perseguido pelas balas dos alemães. Então, começou o seu martirio. Durante onze dias andou a monte, com o braço esfacelado, já cheio de bichos. Os negros rebeldes, maltrataram-no. Passou fome, passou sêde. Por fim, a Providencia amerceou-se dele.

Foi ter aos Gambos, onde o dr. Vasconcelos e Sá lhe amputou o braço. Regressou a Lisboa, perturbado do cerebro e com um olho perdido.

Aqui contraiu a tuberculose, tendo que tratar, continuamente, uma chaga aberta no côto do braço mutilado. Alberto dos Reis vivia pobremente. Tinha um emprego, na Camara Municipal, cujos proventos lhe permitiam educar uma filha, que era todo o seu enlêvo. Alberto dos Reis, que bem mereceu da Patria, faleceu ante ontem, tendo-se realizado hoje o enterro. A cerimonia funebre foi simples, mas imponente.

Choque de automoveis

Esta madrugada, deu-se um choque de automoveis, na avenida da Liberdade, tendo ficado ferido o proprietario sr. Antonio Ferreira do Amaral, que ia ao volante dum dos carros. Recolheu aos quartos particulares do hospital de S. José.

Um exito verdadeiramente glorioso!!!
POLITEAMA
2.ª NOITE, EM DUAS SESSÕES, DA GRANDE REVISTA
AREIAS DE PORTUGAL

POEIRA DA CIDADE

O caso do automovel

Bem diziamos nós que o caso do «Automovel para quatro» ia dar que falar... A proposito do que aqui contámos ante-ontem, baseados em informes da P. I. C., escreveu-nos o sr. dr. Carlos de Azevedo Mendes, provedor da Misericordia de Torres Novas, para nos dar acêrca do acontecimento esclarecimentos que são, de facto, interessantes.

Segundo diz, o carro pertence, de seguro direito, á directora do Asilo de Torres Novas, que o entregou legitimamente á Misericordia, nada tendo que vêr com êle, nem a Maria Henriques, que só por instigações de pessoas ruins e por ser ruim tambem se meteu no caso, nem outra entidade qualquer.

Acidentes de trabalho

Recolheram ao hospital de S. José, ambos em estado grave, Semião da Cruz, servente de pedreiro, que ficou entalado entre uma camioneta e um tapume, e Manuel Jacinto, trabalhador, que caiu dum andaime, fracturando as costelas.

Cuidado com as crianças!

Maria Helena da Conceição, de 2 anos, e Gloria d'Assunção, de 13 meses, receberam curativo, no hospital, em virtude de terem sido queimados com agua a ferver.

QUEDA GRAVE

Recolheu ao hospital de S. José, em perigo de vida, a vendedeira ambulante Herminia Nascimento, que no Estoril deu uma queda, fracturando a coluna vertebral.

Hospede furioso

Receberam tratamento, no hospital de S. José, João Alexandre de Almeida, Cezaltina Rodrigues e Joaquina de Jesus, que foram agredidas á bengalada por um hospede da pensão onde vivem.

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

O transito dos visitantes dentro dos pavilhões será regulado por empregados especialmente indicados para êsse efeito. A Comissão Administrativa solicita ao publico e espera dele que, no seu proprio interêsse, atenda e siga as instruções dêsses funcionarios, pois assim mais facilmente, com maior prontidão e tambem mais completamente, poderão vêr á sua vontade tudo quanto a exposição contém.

Por indicação do comando dos Bombeiros é rigorosamente proibido fumar dentro dos locais em que ha mostruarios expostos.

Para conhecimento e disciplina dos visitantes se torna publico que a Aldeia Indigena da Guiné tem de ser visitada por grupos que não excedam 20 pessoas, de cada vez.

A Comissão Administrativa, prevenindo e indo ao encontro de possiveis inexactidões a tal respeito, previne o publico de que o preço da entrada no Parque é apenas de 1$50 e de que, por esta importancia, tem absoluto direito a visitar todas as dependencias da Exposição e todas as suas instalações.

UMA PREMIÈRE

«XIFAROTE» estreia-se hoje no Maria Vitoria

O publico de Lisboa tem hoje uma PREMIÉRE sensacional. Trata-se das primeiras representações da revista XIFAROTE, que se estreia no popular teatro MARIA VITORIA.

O elenco da companhia é dos melhores do genero, fazendo parte dele as actrizes CEZARIA HENRIQUES, GEORGINA CORDEIRO, MARIA CRISTINA, MARIA SAMPAIO e TEREZA GOMES e as discipulas Eulalia Vieira, Julia Gomes e Zita Trindade, e os actores ALBERTO GHIRA, ALBERTO REIS, ALFREDO SOUSA, ALVARO DE ALMEIDA, ARTUR RODRIGUES e JOAQUIM PRATA.

Contratado expressamente no estrangeiro a empresa apresenta, em belos bailados, as "ANDERSON GIRLS", formosas bailarinas alemãs.

Os espectaculos de XIFAROTE começam ás 8,45 e e 10,45 da da noite.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Reabriu R. Nova da Trindade, 9

Encontra... mente a... seus calos... lons do
K O M O L
pois
K O M O L
Tem 18 ... furais á su... colha, ... Preto a ... ro e V.Ex... sua pro... casa ... auxilio ... guem, pi... cabelos ou ... gode em 15 ... nutos, e ... cam tão na... soltos e ... lhantes ... ninguem co... que foram ... dos.
Caixa 25...
A' venda no... lhores esta... cimento...
REPRESENT...
M. CAB...
Rua Camilo ... Branco, n...
Telefone N...
DEPOSITA...
FARMACIA O...
Rua da Pra...
Agente no Po...
A. QUADROS
Rua de Tra...

Onde passar as noites?

No «Café dos Anjos» sito na rua dos Anjos. 9 e 11, onde ha todas as noites esplendidas sessões de fado, variações em guitarra e solos em viola.

Este Café pode ser frequentado, presentemente, por pessoas de bem e senhoras honestas, havendo rigorosa selecção na entrada.

A Cidade

AOS ESTUDANTES

Fatos de batina, com capa, banfas de seda, desde **30$00** conforme as edades.

Enviam-se para a provincia.

CASA LONDRES

Calhariz, 19 — Telef. 21341

AS FESTAS DA REPUBLICA

As recepções oficiais no Palacio de Belem

a romagem ao Alto de S. João e as sessões nos centros republicanos tiveram muita concorrencia

(Continuação da 1.ª pagina)

vêrno os agradecimentos de Portugal pela honrosa visita da aviação francesa.

Os diplomatas abandonaram o Palacio de Belem pelas 12 horas.

Antes da recepção
ao elemento civil e militar

O Presidente da Republica almoçou ontem no Palacio de Belem, convidando para aquela refeição os ministros do Interior e dos Negocios Estrangeiros e pessoal dos gabinetes.

O almôço teve um caracter de intimidade não havendo brindes.

Antes da recepção da tarde, ao elemento militar, o Chefe do Estado fez entrega das insignias da ordem do Merito Agricola e Industrial aos srs. major Bacelar, administrador geral dos Correios e Telegrafos, capitão Melo e tenente Salvador, tambem funcionarios daqueles serviços.

A recepção ao funcionalismo
civil e militar

Pelas 14 e 30 começou no Palacio de Belem a recepção oficial ao funcionalismo civil e militar.

Sob a direcção do tenente-coronel sr. Esmeraldo Carvalhais, iniciou-se o desfile áquela hora, perante o Chefe do Estado, que se encontrava na sala Imperio, acompanhado pelo governo e pessoal superior dos gabinetes.

A primeira entidade a saudar o sr. general Carmona foi o presidente do Supremo Tribunal, sr. dr. Sousa Monteiro, desfilando depois outros representantes da magistratura e o governador civil de Lisboa, tenente-coronel Luiz de Moura, seguido pelos representantes das Juntas de Freguesia.

Do Exercito compareceram á recepção os generais Luiz Domingues, Farinha Beirão, Ernesto Sampaio, Paulo Fernandes, Vieira da Rocha, Ramos de Miranda e Almeida Arez; brigadeiros Silva Basto, Alexandre Malheiro, David Rodrigues, Eduardo Valadas e Bernardo do Canto; major Pinheiro Correia, comandante do grupo de aviação de Alverca,, comandantes e oficiais de todas as unidades e serviços da guarnição de Lisboa, da aviação, da Guarda Republicana, da Guarda Fiscal e da Policia.

Da Armada estiveram em Belem os almirantes Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada, Sousa e Faro e Sousa Dias, êste ultimo combatente de 5 de outubro; capitães de mar e guerra, Castro Ferreira, comandante em chefe das forças navais do Tejo, Salles Henriques e Wills de Araujo, capitão de fragata Eduardo Maria Soares, comandante da Policia Maritima, oficialidade dos navios da esquadra e da aviação naval.

Compareceram tambem á recepção: o comandante interino da Escola Militar, tenente-coronel Barreto de Oliveira e os directores do Instituto dos Pupilos do Exercito, do Instituto Feminino de Odivelas e do Colegio Militar, coroneis Freitas Soares, Ferreira Simas e Magalhães Correia, acompanhados por professores daqueles estabelecimentos.

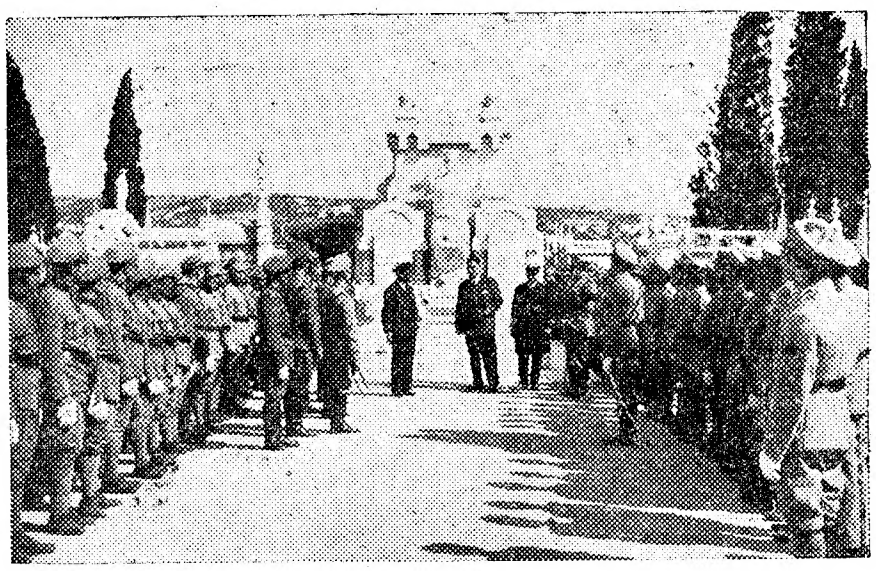
Antigos ministros da ditadura estiveram presentes: os generais Vicente de Freitas, Eduardo Marques, Amilcar Pinto, Domingos de Oliveira e Ivens Ferraz, brigadeiro Morais Sarmento, coronel Lopes Mateus, tenente-coronel Carvalho Teixeira e capitão-tenente Fernando Augusto Branco.

Desfilaram ainda perante o Chefe do Estado os srs. Eduardo Maria Rodrigues, da União Nacional; Antonio Cabreira, Alberto Bramão e dr. Eduardo Neves, pela Sociedade de Propaganda de Portugal; professor Francisco Antonio Correia, dr. Braga Paixão, capitão Luna de Oliveira, director das Cadeias Civis; Luiz Machado Pinto, director geral da Assistencia; coronel Neomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais; direcção dos Escoteiros de Portugal; alunos de estabelecimentos de ensino, etc.

A recepção terminou pelas 16 horas.

Sessões solenes

Na Colonia Balnear Infantil da Cruz Quebrada, foram ontem á tarde descerradas duas lapides, homenageando uma o sr. governador civil de Lisboa e a outra o sr. Pedro Terenas, director da referida colonia.



Um aspecto da formatura das tropas junto dos tumulos dos precursores da Republica

Nessa ocasião o sr. Freitas Brito, presidente do Conselho Central das Juntas de Freguesia, proferiu um discurso no qual acentuou que a homenagem prestada ao tenente-coronel João Luiz de Moura constituia uma prova de gratidão das 43 Juntas de Freguesia, pois tem sido o homenageado um desvelado protector de todas as obras de assistencia e em especial da referida instituição.

Referindo-se ao sr. Pedro Terenas destacou os relevantes serviços por ele prestados á colonia balnear, durante seis anos.

Tanto antes como depois do descerramento das lapides, que se encontravam cobertas com a bandeira verde-rubra, um grupo musical executou o hino nacional e a «Maria da Fonte».

Seguidamente iniciou-se um jantar de confraternização, em que presidiu o sr. governador civil, e no qual tomaram parte os membros de todas as freguesias de Lisboa e os srs. tenente Armando Ribeiro, representante do sr. ministro do Interior, e major Beires Junqueiro, presidente da Camara Municipal de Oeiras.

O jantar decorreu bastante animado, tendo usado da palavra inumeros oradores.

★ ★ ★

Realizou-se ontem uma sessão solene no Centro Escolar Republicano de Alcantara, para solenizar o aniversario da proclamação da Republica. Presidiu o sr. coronel Manuel Maria Coelho, tendo feito uso da palavra varias oradores que fôram muito aplaudidos.

No final da sessão o sr. Manuel Maria Coelho propôs um minuto de silencio em homenagem á memoria dos republicanos falecidos.

Os navios da esquadra
iluminaram e embandeiraram

A Marinha de Guerra associou-se tambem ás comemorações, tendo enbandeirado em arco o navio-chefe da esquadra, «Vasco da Gama», o torpedeiro «Sado», os navios-escolas «Sagres» e «D. Fernando», algumas canhoneiras, o porta-minas «Vulcano» e o aviso «Cinco de Outubro», antigo «yacth» real «D. Amelia», em que D. Manuel fugiu para o exilio. Os restantes navios de guerra enbandeiraram nos topes dos mastros.

A' noite, algumas unidades navais apresentaram iluminação de gala. O navio-escola, especialmente, oferecia um belo aspecto com toda a mastreação iluminada.

Alguns paquetes enbandeiraram tambem em arco, embandeirando nos topes muitos outros navios mercantes.

Os aviadores franceses
efectuaram visitas oficiais

Acompanhados pela comissão de recepção, os aviadores franceses que ante-ontem chegaram a Alverca, a fim de saudar a Republica Portuguesa pelo seu 22.º aniversario, cumprimentaram ontem os srs. ministro da Guerra, governador militar de Lisboa e ministro da França.

Ainda não está marcada a data da partida da esquadrilha francesa para o seu país.

Perdão a um condenado

Na lista dos perdões concedidos pela data festiva que se comemorou ontem figura o de seis meses de degredo ao estudante de Lamego, Albino Queiroz de Magalhães, que matou, numa hora infeliz, um seu amigo de infancia e cuja defesa tem sido feita com ardor pelo distinto advogado e nosso querido colaborador, dr. Mario Monteiro em cronicas publicadas no nosso jornal.

Em comemoração do 5 de Outubro todas as Juntas de Freguesia de Lisboa, numa inteligente compreensão da hora de crise, distribuiram esmolas aos pobres, contribuindo assim para que as festas do aniversario da Republica pudessem marcar como uma restea de alegria na miseria de muitos lares.

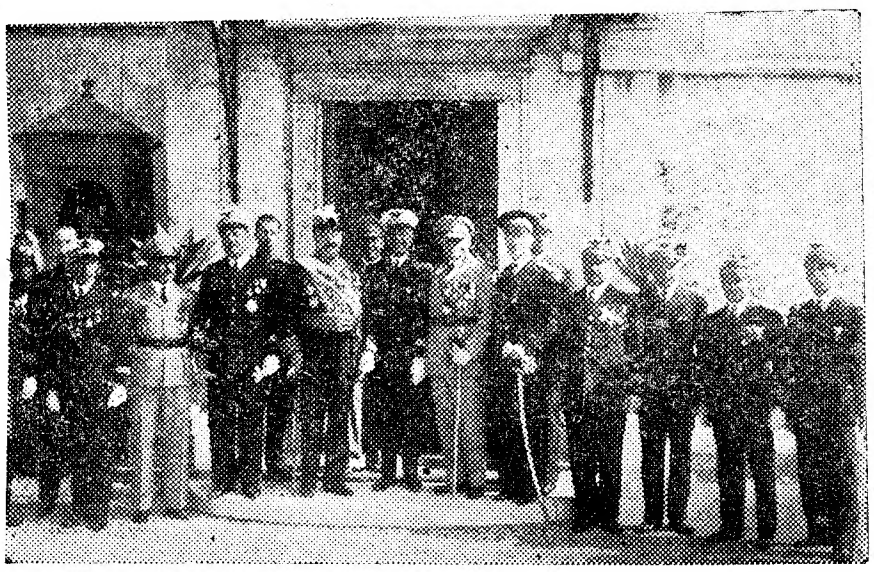
A da Charneca contemplou 308 pessoas, tendo destinado aos pobres nossos protegidos o donativo de 20$00, que agradecemos.

★ ★ ★

Por grupos de crianças de varias escolas foram ontem depostas flores no tumulo de Guerra Junqueiro, nos Jeronimos.

Ministro da China

Em automovel parte amanhã para Genebra onde vai tomar parte nos trabalhos da Sociedade das Nações, o ilustre ministro da China em Lisboa, sr. Ouang Ting-Tchang.



O ministro da França com os aviadores franceses que se encontram entre nós

DUAS SENSACIONAES "PREMIERES"

AMANHÃ
NO
AVENIDA

Pela
Companhia
Maria Matos

1.ª representação da comedia, em 3 actos, imitação de JOÃO BASTOS

O Escorpião

SABADO
NO
TRINDADE

Pela
Companhia
Armando de Vasconcelos

1.ª representação da opereta em 3 actos, do maestro KALMAN

A Violeta de Montmartre

OS GRANDES ACONTECIMENTOS DA SEMANA

COLEGIO DE "FIALHO DE ALMEIDA"
INTERNATO E EXTERNATO
Carnide — Lisboa **Telef. Benf. 213**

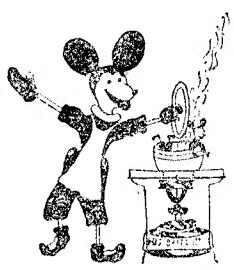
Cursos do Comercio, Liceu e Instrução Primaria.
Esplendidos ares de campo, amplas instalações e optimo tratamento. **Pensão: 350$00** (alimentação, alojamento e tratamento de roupas).
A direcção envia prospectos e recebe visitas. O melhor internato para crianças.

CONCURSO Dispôr os algarismos de 1 até 9 nos quadrados, colocando o 5 ao centro, de modo a somar 15 em todos os sentidos. Os leitores que encontrarem a solução e se conformarem com as nossas condições receberão um EXPLENDIDO BRINDE (um gramofone ou uma joia). Enviar a resposta, franqueada com um sêlo de 1$25, a Etablissements ANGELUS, Service L. 22, rue des 4-Frères Peignot, Paris-15e (França).
Junte, para a resposta, um sobrescrito com a sua direcção.

	5	

PELES

Brevemente — Grande Exposição de peles para abafo na
PELARIA CONFIANÇA
Rua da Palma, 3 **Telef. 28157**



Petroleo Sunflower (da Vaccum)

Aos que regressam das praias e das termas

A Casa J. A. BRITO, L.DA
R. 1.º de Dezembro, 11 e 13
Ex-empregado da Vaccum Oil Comp.ª

tem o prazer de comunicar aos seus estimados clientes e ao publico que no seu estabelecimento se encontram á venda os seguintes artigos pelos menores preços:

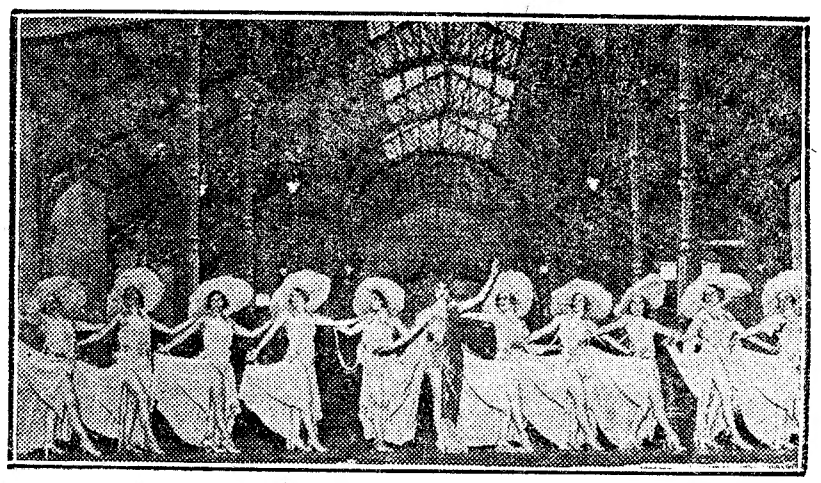
Fogões «Puritan», desde....		420$00	Esc.
Caloriferos	»	100$00	»
Fornos	»	75$00	»
Fogareiros Vaccum	»	35$00	»
Fogões de torcida	»	20$00	»
Lanternas de torcida	»	3$00	»

A maior colecção de candieiros de petroleo para salas, escritorios, etc., esquentadores e todos os artigos da Vaccum, vendidos aos menores preços do mercado.

Oficina de reparação em todos os artigos que anunciamos, com pessoal tecnico
Pedidos pelo telefone 2 3770

As atenções de toda a população da capital e até mesmo das provincias, estão fixadas na

REVISTA DO COLISEU



A Avenida da Liberdade e as Avenidas Novas na Gare da Estação do Rocio

Interminaveis enchentes

Continua remodelação de numeros — Cenarios deslumbrantissimos — Bailados sugestivos — Rir até fartar — Vibrar com os empolgantes desfiles e marchas triunfais

Todas as noites ás 21,15

O melhor e o mais barato espectaculo de Lisboa

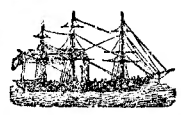
Domingo: brilhante **Matinée** em que as crianças até dez anos de idade terão entrada gratuita

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, forrados em pele, pergamoide, veludo, damasco e cretone. **Mobilias** de casa de jantar, quarto, salas, escritorio, em todos os estilos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos, acabados de receber em grande quantidade. **Mobilias de escritorio** genero americano, grande variedade em exposição. **Oleados** Grande sortido nos mais variados desenhos. **Carpettes** nacionaes e estrangeiras. **Passadeiras** de todas as qualidades. **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Empresa Insulana de Navegação



O paquete
LIMA

Para a Madeira, St.ª Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.ª Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal, sai no dia 8 de Outubro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 2214

Predios

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital. Mendonça, Lda. Rossio, 74, 4.º

Tribunal do Comercio de Lisboa
2.ª vara
ANUNCIO

Por este tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando o reu Manuel Mendes, morador no Campo dos Martires da Patria, n.º 60, desta cidade, e actualmente auzente em parte incerta, para, ao quinto dia, findo o prazo dos editos comparecer no Tribunal do Comercio d'esta cidade, sito do Terreiro do Paço, no torreão do lado oriental, a fim de confessar ou negar na firma e obrigação, na acção de letra requerida pela firma Borges & Irmão contra o citando e contra a firma Francisco Martins, L.da, na qual a autora pede o pagamento da quantia de 2:023$00, proveniente de duas letras sacadas e endossadas pelo citando á autora, sob pena de ser definitivamente condenado no pedido.

Lisboa, 30 de Junho de 1932.

O escrivão
Alberto Augusto Ferreira
Verifiquei
Clemente Gomes

Informações

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Colégio Parisiense — Para educação de meninas
Rua Marlens Ferrão, 9, e Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26 — LISBOA — Telefone Norte 2432

Recebem-se alunas internas, semi-internas e externas para instrução primaria, Curso completo dos Liceus, Cursos do Conservatorio, Curso do Magisterio Primario, lavores, aulas de corte, bordados á maquina, flôres, desenho, pintura, artes aplicadas, gimnastica e dança. Capela para culto religioso ás educandas, cujas familias o desejem.

As aulas reabrem no dia 10 de Outubro.—A directora, MARIA DOS PRAZERES SANCHES RODRIGUES DOS SANTOS.

Pensão Camões
A mais preferida de Lisboa pelos enormes e espaçosos aposentos, proprios para familias de tratamento. Linda vista de terra e mar, bom ar que clarifica os pulmões, optimo tratamento. Fornece jantares para fóra.
Praça Luiz de Camões, 22, 4.º
TELEF. 22943

DESPORTES

SUM E' o limpa metais que vence

Os jogos de "foot-ball"

as corridas de motos e o tennis internacional

despertaram muito interesse

Depois da Taça Preparação, que despertou entusiasmo, os clubes aproveitaram o dia 5 de Outubro para a realização de jogos particulares. Houve encontros nas Amoreiras e no Estadio. Damos, a seguir, o relato critico dos encontros.

Benfica venceu Belenenses
por 4 a 2

Este jogo, depois da equivoca vitoria dos vermelhos por 6 a 5, na Taça Preparação, atraiu ás Amoreiras muita gente. Encontrada a data livre do 5 de Outubro, parece que este encontro amigavel ficar! a substituir o classico Sporting-Benfica, o «Derby» lisboeta que as lutas clubistas, a intransigencia anti-desportiva de «alguns-muitos» destruiram em má hora. Ontem houve discursos, troca de galhardetes entre as direcções do Benfica e do Belenenses. Ainda bem. Esta paz oxalá perdure, e oxalá os leões e os aguias venham a entender-se tambem.

O jogo foi agradavel de seguir, e correctissimo, como raras vezes se vê. Benfica venceu por 4 a 2; teve uma tarde feliz, e marcou certa superioridade tecnica e territorial. Não foi grande «team»; foi mais «team». Na primeira parte o marcador deu 3 a 1, na segunda parte cada grupo fez um «goal», embora os vermelhos fôssem mais perigosos. Pinho, extremo esquerdo do Benfica faz o 1.º «goal», Diniz fez o segundo. Depois Rodolfo fez o 1.º ponto azul; e Diniz elevou o «score» vermelho para 3-1.

Na segunda parte, ao cabo de uma pressão acentuada, e á terceira tentativa dentro da mesma jogada o Benfica, por Octavio, conseguiu 4-1. Finalmente Ramos numa recarga ultimou 4-2.

O Belenenses fraquejou pelos defezas, e teve em Cesar o grande esteio, mas insuficiente para a agilidade dos avançados vermelhos. Miranda muito bem. Na linha das Amoreiras Germano, á defesa, foi o homem «da fé»; houve constantes substituições no meio e á frente. Xavier, sempre que jogou, não conseguiu notabilizar-se. Faz o jogo segundo o acaso da partida; não sabe comandar.

O arbitro muito bem, publico bem, jogadores bem.

Sporting vence Vitoria
por 1 a 0

O campo do Estadio não se chegou a encher... mas, enfim, a organização não deve ter perdido.

O Sporting apresentou as suas unidades de categoria. Lamentamos, contudo, a falta de Valadas, cujo pé esquerdo fez muita falta...

O Vitoria mandou para o Estadio um grupo integrado de jogadores novos. Dos conhecidos, lembra-nos ter visto: João dos Santos, Armando Martins e Raul Alexandre. A «équipe» setubalense apareceu enriquecida com o concurso do casapiano Mario Pitté.

O jogo foi monótono. No entanto, houve fases que foram seguidas com agrado. Se tivesse havido mais «goals» teria a assistencia aquecido mais um pouco.

Na 1.ª parte não houve «goals», mas houve algumas situações de perigo.

O Sporting teve dois remates seguidos que bateram na trave.

O Vitoria teve um remate de Armando Martins dificilmente contido por Dyson, já nessa altura magoado.

O «goal» do triunfi foi feito na segunda parte, por intermedio de Mendes (que assim quis mostrar a sua utilidade) mas o trabalho foi todo o extremo direito. O «goal» premiou o trabalho do «team» que se mostrou melhor. E assim, 1-0, acabou o encontro, em que houve lealdade e correcção.

Uma fase do desa fio Benfica-Belenenses

Carcavelinhos vence Barreirense
por 3 a 1

O primeiro tempo acabou com 1-0. O Carcavelinhos teve dominio acentuado. A sua tarefa foi facilitada pelo mau trabalho do defesas barreirenses. O Carcavelinhos que apresentou uma «équipe» de jogadores com bom fisico, denunciou um apreciavel conjunto.

Os avançados do Barreiro, que ordinariamente se distinguem, jogavam sem ligação, e só conseguiram o ponto de honra, nos ultimos minutos da partida, rematando um «corner». Os «goals» do Carcavelinhos foram marcados, o primeiro por Pedro Francisco, e o seguindo e terceiro por Quirino.

O 1.º Circuito
da Boca do Inferno

Como estava anunciado, realizou-se ontem o 1.º circuito motociclista da Boca do Inferno, por iniciativa do Moto Club de Portugal, e sob o patrocinio da Camara Municipal de Cascais.

Desde já, diremos que o percurso era um circuito fechado de 3 quilometros e 525, com cerca de 12 curvas muito dificeis, em virtude da pouca largura da estrada.

A primeira prova foi para «juniors», e o percurso comportava 15 voltas. Apareceram 10 concorrentes, alguns inscritos á ultima hora.

A corrida foi ganha por Jaime Correia de Campos. concorrente portuense. O vencedor manteve a cabeça desde a 6.ª volta em diante. O lisboeta Alberto Mascarenhas, que passou á frente na 2.ª volta, só deixou essa posição á 6.ª, e para isso deve ter influido a circunstancia de se lhe terem avariado os travões, vindo a terminar em 3.º lugar. A segunda posição pertenceu ao concorrente Augusto de Almeida, que é tambem do Porto, e que fez uma boa prova.

A prova mais importante era a de «seniors», que foi realizada em circuito fechado, com 30 voltas, perfazendo um total de 105 quilometros e 750.

Alinharam á partida seis corredores: o que ha de melhor na especialidade, em Portugal.

A corrida foi interessantissima, principalmente até á 7.ª volta, em que se deu um lamentavel desastre.

O corredor Angelo Ferreira Bastos passou á frente na 1.ª volta, mas logo a seguir cedeu essa posição a Antonio Jorge Teixeira, o qual acabou por vencer. Até á 6.ª volta, haviam 4 concorrentes colados: Antono Teixeira, Bastos, Mario Teixeira e Black. Nesse momentos deu-se o desastre, devido em grande parte, á pouca largura da estrada para provas como esta. Quando se iniciava a 7.ª volta, e ao passarem pela ponte, que fica por cima da Praia da Nossa Senhora da Conceição, os corredores Mario Teixeira e Black foram obrigados a fazer a curva demasiado por fora, e Teixeira, possivelmente tentando evitar uma «dérrapage», bateu nos blocos de pedra que formam a guarda em duplo, e foi projectado em duplo salto mortal para cima do muro e depois para a estrada. A moto, completamente danificada, atravessou-se, ocasionando o choque com a moto de Alexandre Black, o qual por sua vez tambem foi projectado a distancia.

Um pormenor curioso: vimos a maquina de Teixeira. O conta-quilometros marcava noventa e isso demonstra a velocidade a que o corredor ia quando se deu o desastre.

Os corredores foram conduzidos ao Hospital de Cascais, apresentando escoriações. Dai por diante a corrida perdeu interesse, e quando Manuel Bramão, por avaria na maquina, e Inocencio, tambem por avaria, teve de desistir, ficaram só em campo os vencedores: primeiro e segundo, respectivamente, Antonio Jorge Teixeira, de Lisboa, e Angelo Ferreira Bastos, de S. João da Madeira.

Fizeram-se bons tempos. O vencedor dos «juniors», classe de 500 c. c., fez quasi 88 quilometros de média; o da classe de 350 c. c., Henrique Emiliano, do Porto, fez 81 quilometros.

O vencedor de *seniors* fez de média quasi 94 quilometros e meio, e a volta mais rapida foi de Mario Rocha Teixeira, á velocidade de 99 quilometros á hora.

Natação
Um festival em Algés

Organizado pelo Sport Algés e Dafundo, na sua piscina de Algés, realizou-se ontem um festival de natação que decorreu com animação e brilhantismo, tendo levado a Algés um publico regularmente numeroso.

Os resultados apurados constam da lista que segue:

100 metros livres: — 1.º, Alberto Azinhais dos Santos (Algés), 1 m. 13 s. 4/5; 2.º, Hermano Patrone (Algés), 1 m. 18 s. 1/5; 3.º, Manuel Alexandre (Faro), 1 m. 32 s. 1/5.

O «tempo» do vencedor constitui novo «récord» nacional. O anterior «récord», de que era detentor Armando Martinho de Almeida. em 1 m. 15 s. 4/5, foi fixado no domingo passado.

100 metros de costas: — 1.º, Fernando Sacadura (Algés), 1 m. 29 s.; 2.º, Alberto Neves Ferreira (Benfica), 1 m. 37 s.

200 metros de bruços: — 1.º, João da Silva Marques (Belenenses), 3 m. 01 s.

5X66 metros livres (principiantes: — 1.º, Algés, 4 m. 27 s. 3/5; 1.º, Casa Pia A. C., 4 m. 52 s. 3/5; 3.º, Benfica, 4 m. 57 s.; 4.º, União Lisboa; 5.º, Belenenses; 6.º, Gimnario C. P.

O Carcavelinhos entrou em 2.º lugar, com 4 m. 39 s. 2/5, mas foi desclassificado, porque um nadador saiu antes de tempo.

5X100 metros livres (juniors): — 1.º, Algés, 7 m. 05 s. 4/5; 2.º, Benfica, 7 m. 20 s. 2/5; 3.º Carcavelinhos, 7 m. 28 s. 1/5; 4.º, Belenenses.

5X33 metros, em 5 estilos (Infantis): — 1.º, Algés (A), 2 m. 19 s. 2/5; 2.º, Pedrouços, 2 m. 29 s. 4/5; 3.º, Carcavelinhos, 2 m. 36 s. 2/5; 4.º, Benfiça, 2 m. 40 s. 1/5; 5.º, Algés (B).

Taça Nacional: — *5X66 metros, em 5 estilos, com inscrição livre:* — 1.º, Algés, 4 m. 32 s.; 2.º, Pedrouços, 4 m. 45 s. 4/5; 3.º, Belenenses, 4 m. 47 s. 2/5; 4.º, Nacional, 4 m. 49 s. 1/5; 5.º, Benfica.

3X100 metros livres parc senhoras: — 1.º, Algés (Genoveva Moitinho de Almeida, Maria Regina de Freitas e Silvina Neire Alves), 5 m. 43 s. 3/5, 2.º, Nacional (Adelaide Neves, Maria Luiza Sanches e Ilda Costa e Silva), 5 m. 46 s. 4/5.

Terminado o programa das corridas, disputou-se um jogo de «water-polo», entre a categoria de honra do Sport Algés e Dafundo e um «team» misto.

O Algés venceu por 7-1. No meio tempo, o resultado estava em 4-1.

Como pelo resultado se depreende, o Algés, exerceu larga supremacia. A sua exibição não foi, porém, perfeita.

Mario da Silva Marques, do Belenenses, fez uma boa arbitragem, agradando bastante.

No fim do festival, o sr. Emile Renou fez uma bonita série de magnificos saltos.

«Tennis»
O campeonato Internacional de Cascais

O Campeonato Internacional de Tennis que o Sporting Club de Cascais organiza anualmente, com o aplauso de todos os desportistas amadores do belo desporte da «raquette», iniciou-se ante-ontem com o concurso de algumas figuras de relevo estrangeiras, de entre as quais se Bc.mwô ra cel Bernard que ocupa um dos primeiros postos no Lawn-Tennis europeu.

De França vieram dois esplendidos atletas: Marcel Bernard e Alain Bernard, o primeiro com mais classe, já confirmada, mas ambos com categoria para jogarem a final de «singulares».

De Espanha, encontram-se entre nós J. M. Tejada, tenista seguro que nós já conhecemos por ter jogado contra Portugal em 1930, e Elias, que, embora não possua a qualidade do seu compatriota revelou no entanto um certo valor.

Os ingleses, Turnbull e Goldsmith, o primeiro *habitué* dos *courts* de Cascais, são de valor sensivelmente igual.

Os franceses, Marcel Bernard em especial, decerto fatigados da viagem, não estiveram á altura dos seus créditos.

Pinto Coelho, igualmente, dominou Fukuoka (japonês) depois dum jôgo em que se revelou incerto.

Resultados tecnicos

Singles: — Marcel Bernard v. Domingos Aviles, 6/2, 6/4, 6/3; J. M. Tejada v. R. Castro Pereira, 6/0, 6/3 (abandono); Alain Bernard v. Fernando Silva, 6/1, 6/2, 6/0; J. Contreiras v. J. K. Peach, 6/2, 6/1, 6/2; A. Casanovas v. Duarte Belo, 6/1, 6/2, 6/1; Henrique Cunha v. M. Cunha, 2/6, 4/6, 6/3, 6/1, 8/6; Turnbull v. L. Ricciardi 6/1, 6/1, 6/2; Goldsmith v. H. Galvão, 6/1, 6/0, 6/0; Frederico Ribeiro v. Elias, 6/0, 6/1, 6/4.

Doubles: — Casanovas e Vasconcelos v. Tejada-Elias, 7/5, 7/5, 6/3; Turnbull e Goldsmith v. A. Bernard e M. Bernard, 6/8, 6/4, 6/3, 17/15.

Senhoras — Singles: — Condessa Carrobio v. M.elle Plantier por não comparencia; Miss Knowles v. M.elle Carvalho por não comparencia.

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
Casamento de amôr
1.ª jornada do filme de aventuras em episodios
Aventuras de Buffalo Bill

A REVOLUÇAO BRASILEIRA

As notas emitidas

em São Paulo foram validadas no Rio

RIO DE JANEIRO, 6—O chefe do govêrno provisorio, dr. Getulio Vargas, declarou valida a emissão de papel moeda, no valor de 200.000 contos, feita, durante a revolta, pelo governo rebelde de S. Paulo. Essa emissão continuará em circulação, até que seja totalmente absorvida pela tesouraria do Estado de S. Paulo.—(United Press).

Klinger foi preso

RIO DE JANEIRO, 6—O general rebelde Bertolo Klinger e o seu estado maior encontram-se presos a bordo dum vapor ancorado no porto do Rio de Janeiro.

Em S. Paulo foram presos tambem o goernador rebelde, dr. Pedro Toledo, e todo o seu governo e conduzidos a esta capital sob prisão.—(United Press).

Os valores brasileiros

LONDRES, 6—O «Financial Times» comenta os recentes acontecimentos que tiveram por teatro o Brasil e salienta a alta que se verificou nos valores brasileiros, assim que foi anunciada a suspensão da guerra civil.

O jornal acrescenta que as dificuldades economicas criaram uma atmosfera favoravel ao movimento subversivo, mas que a causa da revolta parece ser, sobretudo, politica.

A atitude das autoridades federais, logo após o fim das hostilidades parece indicar—prossegue o «Financial Times»—que estas ultimas tencionam respeitar os direitos de S. Paulo e dedicar-se a favorecer o regresso á normalidade e á prosperidade economica. E' evidente que uma melhoria será necessariamente lenta. As estatisticas de comercio externo do Brasil no segundo semestre do corrente são, porém, extremamene animadoras na parte anterior á revolução.—(Havas).

Prisão de um português

S. SEBASTIAN, 6—Foi preso, á chegada á estação Norte desta cidade, o português Antonio Simão, engajador, que retendia fazer passar para França 15 operarios portugueses sem documentos.—(United Press).

120 «nazis» extenuados

BERLIM, 5.—O hospital da cidade teve de admitir 120 membros das Juventudes Hitlerianas que no domingo tomaram parte no congresso de Potsdam. Segundo o jornal «Vorwaerts» trata-se de rapazes de 8 a 15 anos que foram encontrados nas ruas em estado de completa extenuação por terem passado a noite de sabado sob «hangars» e nada terem comido no domingo, durante todo o dia.—(Havas).

O Mexico e a Igreja

LAREDO, 6, (Texas).—Chegou em comboio especial o Legado do Papa que o governo mexicano expulsou. O Legado era acompanhado de alguns membros do serviço secreto mexicano.—(Havas).

NA BOA HORA

Começou hoje

o julgamento dos falsificadores de lotaria portuguesa e de notas espanholas

Na sala do 2.º juizo do tribunal da Boa-Hora, começou hoje o julgamento dos individuos implicados na falsificação e na passagem de cautelas da Santa Casa da Misericordia de Lisboa e de notas de 50 pesetas.

A's 11 horas, chegaram os presos ao tribunal, vindo da cadeia do Limoeiro, conduzidos na camioneta celular, e deram entrada no calabouço da Boa-Hora, onde aguardaram a abertura da audiencia.

No patio do tribunal via-se uma força da G. N. R., sob o comando de um sargento.

Começaram a chegar numerosos agentes da P. I. C., que devem ser inquiridos como testemunhas de acusação.

Nos claustros da Boa-Hora estavam os advogados dos reus, de togas no braço, conferenciando entre si. Havia quem admitisse a hipotese do julgamento ficar adiado mais uma vez, visto faltar o «Carlos das Flores», que ha dias fugiu a um oficial de diligencias, quando era conduzido do hospital para o Limoeiro. Consultaram-se os codigos e trocaram-se opiniões. Os advogados dalguns reus diziam que não lhes convinha o adiamento e que, por isso, não se oporiam a que o julgamento se fizesse.

Corria o boato de que o «Carlos das Flores» havia sido preso em Sintra, onde se encontrava escondido. O chefe Pereira dos Santos prontificou-se a ir buscar o preso.

O sr. Sebastião Silva, secretario da Lotaria, põe um automovel á sua disposição.

O tribunal aguardou a chegada do «Carlos das Flores». Duas horas depois, veio a noticia de que o individuo que havia sido preso não era ele.

A's 14 horas, os advogados deram entrada na teia do tribunal. Os presos apareceram na sala da audiencia, escoltados por uma força de sargento e tomaram lugar em dois compridos bancos em frente da tribuna dos juizes.

Meia hora depois, entraram na sala os juizes srs. drs. Cunha Mota, Crispiniano da Fonseca e Manuel Lourenço Vasco. Na bancada da acusação, tomaram lugar o delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel de Carvalho e o sr. dr. Bessone de Abreu, representante da acusação, por parte da Misericordia, em substituição do sr. dr. Ricardo Mota, que se encontra doente. Junto destes, o sr. Sebastião Silva, secretario da Misericordia vai fornecendo elementos aos acusadores.

Os reus são: Artur Sousa Martins, Leonel Augusto Correia, Albino Sousa Mendes, Ladislau Luz Lopes, Antonio Ricardo Costa Guimarães, Carlos Carmo Cardelho Azedo, Manuel Morim, Abilio Judice, José Luiz Costa, Afonso Arnaldo e Salvador Teixeira.

Aberta a audiencia, o presidente do tribunal convidou os defensores dos réus a lerem as contestações de defesa dos constituintes, os quais procuram demonstrar o desconhecimento dos reus na falsificação.

A defesa dos réus está confiada aos advogados srs. drs. Mario Monteiro, dr. Orlando Marçal, Fernandes de Castro, Alçada Padez, Diogo Ribeiro, Campos Coelho, Serpa Corte Real, Oliveira Santos, Manuel de Oliveira e Santos Vilas.

O escrivão vai lendo o libelo acusatorio, leitura que corre monotona e sem interêsse.

O delegado do ministerio publico pediu a leitura das conclusões dos exames do Instituto de Medicina Legal, feitos ás cautelas falsificadas.

A' hora a que encerramos êste relato ainda não foram identificados os réus.

Uma cêna de sangue em Carregal do Sal

CARREGAL DO SAL, 6.—Antonio Maria Dias assassinou hoje, a tiros de pistola, seu cunhado João Marques, tendo tambem ferido com um tiro sua mãi, Maria Delfina, de 65 anos, a qual ficou com um projectil alojado no maxilar.

O assassino, que voltou contra si a arma homicida, ferindo-se na cabeça, recolheu sob prisão á cadeia desta vila. Sua mãi foi conduzida ao hospital de Coimbra, onde ficou internada.—(Especial).

No Julio das Farturas

o grande sucesso das Soto Sisters

A reaparição destas simpaticas artistas constituiu um verdadeiro exito, tendo o publico, que enchia por completo o vasto salão de festas, aplaudido entusiasticamente todos os numeros apresentados. Soto Sisters, que são incontestavelmente duas bailarinas e coupletistas de extraordinario valor, apresentam hoje novos numeros, valorisando assim o programa de cinema e de concerto. Durante toda a noite prosseguem as valiosas surpresas, pelo que, nunca é demais recomendar o Julio das Farturas do Parque Mayer.

Presidencia da Republica

Vai deixar o cargo de oficial ás ordens do Chefe do Estado o capitão de fragata sr. Pedroso de Lima, que no proximo dia 22 embarca para Moçambique, onde vai exercer as funções de chefe do departamento maritimo.

Para o cargo de oficial ás ordens do Presidente da Republica será nomeado, segundo as nossas informações, o 1.º tenente sr. Nuno de Brion.

Conservatorio Nacional

Estão patentes nos gerais do Conservatorio Nacional as relações dos candidatos aos concursos de admissão aos cursos superiores de piano, violino, violoncelo e canto, assim como a relação dos candidatos aos concursos a prémios do mesmo Coinservatorio.

Os alunos que requereram matriculas pela primeira vez para a disciplina de canto, ou de qualquer instrumento, têm inspecção médica amanhã, pelas 11 horas, e os alunos do primeiro ano da secção de teatro no dia 8, á mesma hora

ESCOLA ACADEMICA
Todas as aulas reabrem a 10 de Outubro.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O govêrno inglês

já desistiu da confencia dos 5?

BERLIM, 6—Informações de origem londrina o govêrno inglês teria desistido do seu projecto de reunir em Londres uma conferencia de cinco potencias. Atribui-se á França a responsabilidade do fracasso do inglês.

Uma nota oficiosa alemã declara que «se apesar da atitude conciliadora da Alemanha o projeco da conferencia fracassar isso é devido a Herriot se recusar a renunciar ás estipulações descriminativas que a Alemanha considera insuportavel.»—(Havas).

O "Zeppelin" em Espanha

HAMBURGO, 6—A Companhia de Navegação Alemã «Hamburgo American Lne» anunciou que de agora em diante o dirigivel «Graf Zeppelin», nas suas viagens de Friedricshaffen a Pernambuco fará escala em Barcelona, tanto á ida como á volta.—(United Press).

Dr. Albino Pacheco

Regressou do norte, tendo retomado a sua clinica o ilustre medico e nosso querido amigo dr. Albino Pacheco.

A estação de inverno

abre amanhã, no "Alhambra", com uma festa notavel

Os primeiros frios do Outono denunciam já a aproximação do Inverno e, com ela a preocupação dos que não sabem onde passar as noites agrestes que não tardam aí. Ora Lisboa tem um «cabaret» confortavel e esplendido no Parque Mayer—o «Alhambra»—nos moldes dos grandes «cabarets» populares de Paris, Madrid, Londres e Berlim.

O «Alhambra», que reune um notavel conjunto de condições que o tornam preferido do publico, vai melhorar consideravelmente na epoca invernosa, de modo a garantir noites alegres e festivas aos que desejem divertir-se. E, para inicio da estação, oferece amanhã um festival grandioso aos seus frequentadores. Além duma primorosa e deslumbrante decoração feita pelo distinto artista Eduardo Mala, serão exibidas surpresas e oferecidos prémios ás damas e cavalheiros.

A festa principia com um magnifico programa cinematografico, ás 21 horas. A seguir apresentar-se-á o «Balet Anderson», composto de sete formosas bailarinas, numero de extraordinario valor contratado em Madrid especialmente para o «Alhambra». A aplaudida orquestra de salão abrilhantará o festival, em que predominarão as flores e as mulheres. Nos intervalos do espectaculo dansar-se-á com «entrain».

Inicia-se tambem um serviço de restaurante, que foi completamente remodelado, com pessoal de cozinha novo e do melhor, sob a direcção competentissima do conhecido Vatel do Parque Mayer, sr. Manuel da Costa. Durante a epoca de inverno serão fornecidos magnificos jantares completos, do melhor e do mais economico que se tem servido. Não se poupando a despesas, a gerencia tem garantidos já excelentes programas cinematograficos, que começam ás 21 horas, e belos espectaculos de variedades, com artistas dos mais aplaudidos no estrangeiro.

O «Alhambra», correspondendo á preferencia do publico, val, pois, oferecer belas noites de arte e de alegria, num ambiente de confôrto e bem-estar, aos que desejam divertir-se, esquecendo as agruras do trabalho de cada dia. E inicia auspiciosamente o novo periodo de existencia com a deslumbrante festa de amanhã, festa que deixará recordações indivaveis nos que a ela assistirem.

Com o seu «cabaret» bem europeu, na inteligencia com que é dirigido, Lisboa não receará, pois, nem o Inverno, nem a tristeza. Já sabem onde se passam bem as noites.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

Vá vêr ao Tivoli MARLENE DIETRICH
no filme O EXPRESSO DE SHANGAI
o primeiro grande exito da temporada
mas um exito definitivo!

BRIGITTE HELM
a mais popular vedeta europeia, é a protagonista de
GLORIA!
o filme de abertura da época no SAÓ LUIZ